Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: A MAGICA COMO LUDOTERAPIA NA ASSISTENCIA DA CRIANÇA HOSPITALIZADA

Relatoria: THAYNARA RODRIGUES LEITE

Autores: MARCUS WINICIUS DA SILVA
RAQUEL DA COSTA RODRIGUES
JAKELINE DUARTE
ANDREIA APARECIDA RODRIGUES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO:No período de internação e rotina que a criança passa no hospital,são usados vários procedimentos e métodos invasivos nela.A criança desconhece os procedimentos se sente desconfortável,tensa e apresenta dificuldades de interação com a família e aceitar o tratamento feito pela equipe de enfermagem.Com isso foi implantado no hospital parceiro do bem como uma forma de ajuda para assistência humanizada as atividades terapêuticas.A magica assim como as outras estratégias lúdicas é usada como uma forma de comunicação com a criança com intuito de lhe causar um alivio a tensão e tristeza,que muitas das crianças se encontram por conta do ambiente hospitalar.São utilizados kits de magicas,como a vela magica e as próprias habilidades dos voluntários.OBJETIVO:Mostrar a importância e os efeitos causados pela magica e as outras atividades lúdicas causadas no processo de hospitalização em que e encontra as crianças.METODOLOGIA:Trata-se de um estudo,caracteriza-se como relato de experiência realizada durante as visitas semanais dos voluntários do projeto anjos da enfermagem núcleo Mato Grosso.RESULTADO:É bem visível como a presença dos anjos da enfermagem torna o ambiente hospitalar mais agradáveis a criança,através das atividades lúdicas e da magica especificamente,pois quando a criança esta debilitada a magica causa esse momento de interação com os anjos,causando nela curiosidade,vontade e o prazer de brincar,levando um alivio da dor como uma ação de promoção da saúde estimulando elas a não boquear seus sentimentos e emoções assim causando diversão,espontaneidade e alegria.CONCLUSÃO:Concluímos que a participação dos anjos da enfermagem e de extrema importância para a promoção da saúde da criança hospitalizada,deixando ela mais feliz fazendo assim com que os cuidados de enfermagem tenham melhor aceitação e o trabalho seja eficaz.De certa forma também fazendo com que nos acadêmicos nos tornemos enfermeiros mais humanizados.